



# **CONGRESSO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA**

**MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE ESTÔMAGO NO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 2016 A 2020.**

**Valéria Almeida Barreto<sup>1</sup>; Beatriz de Carvalho Villela<sup>2</sup>; Gabriel Martins Nogueira<sup>2</sup>; Victória Carolina Reis de Oliveira<sup>2</sup>;**

**Centro Universitário UniFTC<sup>1</sup>; Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública<sup>2</sup>**

# MORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DE ESTÔMAGO NO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 2016 A 2020.

**PALAVRAS CHAVES:** Câncer de Estômago, Mortalidade, Brasil.

**Introdução:** O câncer de estômago, também conhecido como câncer gástrico, é provocado, em sua maioria, por adenocarcinomas e chama atenção por ser o 3º tipo mais frequente entre os homens brasileiros (INCA). Nesse sentido, é relevante a análise da distribuição quantitativa de óbitos no Brasil, bem como a relação entre o sexo e a mortalidade dessa tipologia cancerígena. **Objetivo:** Analisar a taxa de mortalidade por câncer de estômago no Brasil e suas regiões entre os anos de 2016 a 2020. **Metodologia:** Estudo ecológico, de caráter quantitativo e descritivo, realizado através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre a taxa de mortalidade por neoplasias malignas de estômago. Os dados foram delimitados de janeiro de 2016 a dezembro de 2020. As variáveis de interesse foram sexo, faixa etária e região do Brasil. A taxa de mortalidade foi calculada a cada 100.000 habitantes. **Resultados:** No período de 2016 a 2020 foram registrados 22.586 óbitos por neoplasia maligna de estômago, sendo 64,2% pessoas do sexo masculino. A região com maior número de óbitos foi o Sudeste, com 48,3%, seguida pela região Nordeste, com valor próximo de 20% e região Sul, com aproximadamente 19%. A faixa etária predominante foi entre 60 a 69 anos, com cerca de 28,6%, seguido da faixa etária de 70 a 79 anos, contribuindo com cerca de 24,8%. A taxa de mortalidade total no Brasil foi de 10,6 a cada 100.000 habitantes, sendo maior na região Sul (14,23), seguida da região Sudeste (12,26), Centro-Oeste (8,21), Norte (8,01) e Nordeste (7,87). **Conclusão:** O presente estudo mostra que o câncer de estômago é responsável por um significativo número de óbitos no Brasil, principalmente no Sul e Nordeste, com predominância no sexo masculino e adultos entre 60 a 79 anos. Assim, devido à sua alta frequência, precisamos de estudos com maior poder estatístico afim de compreender melhor a mortalidade por neoplasia maligna de estômago no Brasil.



# Referências

1. Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional do Câncer. Câncer de Estômago; Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-estomago>; Acessado em 13/03/2021.





**OBRIGADA**